

“Seven days In the Snow” (Portuguese version)

First Published by the Bilingual Children’s Interest Group Newsletter, October 2002

Title: Sete dias na neve

By Lia Timson*

Sete dias de férias numa estação de esqui com seis crianças e quatro idiomas foi uma das melhores experiência que já tivemos.

Em matéria de educação e aprendizado informais, nossa viagem anual – dessa vez para Falls Creek, no estado de Victoria – serviu não só para melhorar a técnica de esqui das crianças, mas também para concretizar o interesse por línguas e a vontade de aprender mais sobre elas.

Três famílias, unidas pela amizade que nasceu numa creche em Dee Why, Sydney, partilham um interesse comum e natural em idiomas.

Uma família é de origem belga/francesa/alemã, a outra de origem inglesa/australiana (com descendência sul-africana e holandesa), enquanto que a nossa é brasileira/australiana.

Cada família com duas crianças de dois a sete anos de idade está acostumada com seus próprios hábitos linguísticos e, de certa forma, com os hábitos das outras duas famílias, pois passamos muito tempo juntos tanto na escolinha, quanto em eventos sociais.

Porém, nenhuma das crianças tinha, até então, tido oportunidade de conviver com quatro idiomas em período integral e sendo as quatro línguas usadas tão livremente por todos os presentes.

Apesar da possibilidade das línguas causarem confusão, ou talvez até, indiferença entre as crianças (afinal, elas poderiam ter fingido que não entendiam isso ou aquilo se não lhes era conveniente), as quatro línguas adicionaram prazer às férias dos pequenos.

Cansados de esquiar o dia inteiro? Vamos ler um livro em português.

Muito agitado para descansar? Vamos assistir um vídeo em inglês.

Não consegue parar quieto antes do jantar? Vamos jogar um jogo em alemão.

Muita bagunça? Fale com eles numa língua que eles não entendem e observe o sorriso maroto que aparece em seus rostos.

Para os adultos foi um prazer poder nos deliciarmos com a variedade das línguas e poder misturá-las sabendo que todos nos entenderíamos. Mas o maior prazer foi ver as crianças se divertirem em fazer o mesmo.

Ai, que lindo, quando os seis proclamavam ‘bom dia!’ ou ‘guten morgan’ pela manhã!

Como foi bom observar quanto respeito as crianças mostram às pessoas que vêm de outras culturas, quando eles mesmos já tem experiência de diversidade.

Como foi bom ver quanta tolerância elas mostram às crianças (e aos professores de esqui) que vem de lugares de onde elas nunca ouviram falar, demonstrando sotaques diversos.

Já estamos com saudades das nossas férias na neve e não só por causa do esqui. Estamos com saudades porque adoramos partilhar nossa vida com amigos que possuem os mesmos ideais e porque adoramos ver como o nosso trabalho árduo – o ensino da multiplicidade aos nossos filhos – já está dando resultados.

Eles certamente estão crescendo e se tornando cidadãos globais. E, com certeza, eles não sofrerão falta de palavras para cumprimentar aqueles que encontrarem pelo caminho.

* A jornalista brasileira Lia Timson é co-fundadora do Playgroup Brasileiro Brincando, baseado em Manly, e da AB²CD - Association for Brazilian Bilingual Children's Development Inc. Ela descreve seu compromisso com a criação bilíngue de seus filhos como uma carreira adicional.